



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

6º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MARÇO DE 2018

MULTIPET INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0009853-94.2017.8.16.0170

1ª VARA CÍVEL DE TOLEDO/PR



Sumário

Sumário.....	2
Glossário.....	2
Cronograma processual.....	2
Considerações iniciais.....	3
Informações preliminares.....	3
Sobre a Recuperanda.....	3
Razões da crise econômico-financeira.....	4
Atividades realizadas pela AJ.....	4
Acompanhamento processual.....	5
Informações operacionais.....	6
Quadro de funcionários.....	7
Informações adicionais.....	7
Informações financeiras.....	8
1. Balanço Patrimonial.....	8
1.1.1 Ativo.....	8
1.1.2 Passivo.....	10
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício.....	17
1.2.1 Evolução da Receita.....	17
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis.....	19
1.2.3 Evolução das Despesas Fixas.....	20
1.2.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	21
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	22
Considerações Finais.....	23
Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda.....	24

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária

PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Multipet Indústria e Comércio de Equipamentos Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	18/08/2017	Pedido de recuperação judicial
20	31/08/2017	Deferimento do processamento
26	04/09/2017	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
	15/09/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
64	19/09/2017	Petição “Carta aos Credores”
70	28/09/2017	Relatório Preliminar
	06/10/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
125	31/10/2017	1º RMA
147	30/11/2017	2º RMA
155	07/12/2017	Juntada do PRJ
190	20/12/2017	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º)
194	22/12/2017	3º RMA
219	30/01/2018	4º RMA
	19/02/2018	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
	19/02/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
249	27/02/2018	5º RMA
	05/03/2018	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
		Eventos futuros
	04/04/2018	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
		Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
	25/06/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)



Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de março/2018.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em <http://www.valorconsultores.com.br/processo/29/multipet-industria-comercio-equipamentos-lda>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede e único estabelecimento na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 1692, Jardim Porto Alegre, Município de Toledo/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita em juízo da Comarca da Região Metropolitana de Toledo - PR, nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades tiveram início no ano de 1997 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A sua principal atividade empresarial consiste na produção de equipamentos de “sopro de embalagens pet”, sendo que a primeira unidade foi comercializada em agosto de 1998, sua visão era de produzir um equipamento nacional de pequeno porte e mais acessível para os fabricantes regionais brasileiros.

Após a comercialização de seu primeiro equipamento a Recuperanda passou a direcionar seu capital a fim de melhorar sua tecnologia e, com o tempo passou a investir em novos equipamentos e tornando-os mais modernos e automatizados, bem como equipamentos de produção de embalagens de grande porte (entre 5 a 20 litros).



No ano de 2011 a Recuperanda adquiriu o imóvel em que se encontra atualmente, objetivando centralizar e otimizar sua produção. Segundo consta na petição inicial, para os gestores o capital humano é “o principal ativo da companhia” e no auge de crescimento, os anos de 2010 a 2013, aproximadamente, chegou a ter 251 funcionários diretos, conforme dados da inicial.

Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial o grande investimento feito no ano de 2012, combinado com o fraco desempenho em 2013, diante de um “desaquecimento do mercado” no segmento de equipamentos.

Ainda, houve um crescente número de concorrentes, o que não acontecia anteriormente, bem como o Governo Federal passou a adota novas políticas econômicas, o que resultou em um grande número de clientes financiando FINAME.

Assim, aponta a Recuperanda que a falta de agilidade do BNDES em repassar os valores financiados impactou demasiadamente no caixa da empresa. A fim de demonstrar a problemática causada pela demora no repasse pelo BNDES, aliado à falta de correção até a data do efetivo pagamento, a Recuperanda apresenta a seguinte tabela, que representa o montante de lucro/prejuízo e os juros pagos pela empresa no período:

ANO	LUCRO/PREJUÍZO	JUROS PAGOS
2011	+1.944.544,41	R\$ 133.481,66
2012	+1.084.470,20	R\$ 781.742,80
2013	-1.964.595,14	R\$ 3.553.040,11
2014	-2.072.413,62	R\$ 2.939.396,61
2015	-660.658,31	R\$ 2.177.095,39
2016	-4.510.798,16	R\$ 1.782.871,52

Ainda, sustenta a Recuperanda que, após esse período, a empresa foi acometida pela necessidade de conseguir capital de giro, onde as taxas praticadas pelas instituições financeiras são bastante elevadas, o que geou um considerável prejuízo financeiro.

Por fim, já no biênio 2015/2016, citam a atual crise econômico-política brasileira como uma das culpadas pela situação econômica da empresa.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Atendimento e prestação de informações a credores que demandaram a AJ via e-mail, telefone ou presencialmente;
- Reunião na sede da AJ em 22/03/2018, com consultor (Alexandre Maia) e advogado (Dr. Evandro Vicente Souza) ambos da Recuperanda.
- Vistoria realizada no dia 27/03/2018 à sede da Recuperanda, instalada no município de Toledo;
- Manifestações no processo de recuperação judicial;



- Solicitação via e-mail e telefone de informações a fim de subsidiar o presente relatório mensal.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 18/08/2017 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 31/08/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 14/09/2017, edição nº 2112, considerando-se publicado no dia 15/09/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 18/09/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e terminou no dia 06/10/2017.

A Recuperanda apresentou o PRJ na data de 07/12/2017, o qual encontra-se juntado na seq. 155 dos autos.

A AJ promoveu a apresentação da relação de credores da AJ (§2º do artigo 7º da LRE), a qual foi juntada ao processo na seq. 190.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, (“edital do plano”), foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 16/02/2018, edição nº 2202, considerando-se publicado no dia 19/02/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial iniciado em 20/02/2018 e irá se encerrar em 04/04/2018.

Pontua-se que alguns credores já apresentaram objeção ao plano de recuperação judicial apresentado, de forma que, nos termos do art. 56 da LRE, deverá ser convocada Assembleia Geral de Credores.

209	22/01/2018	Objeção ao plano – Paulo Roberto de Andrade
212	24/01/2018	Objeção ao plano – Banrisul
216	30/01/2018	Objeção ao plano – Edno José
217	30/01/2018	Objeção ao plano – Itacir João Dal Pizzol
233	15/02/2018	Objeção ao plano – Valdevino Joaquim Da Silva
238	21/02/2018	Objeção ao plano – Sintimetol
239	21/02/2018	Objeção ao plano – Astec Monitoramento



O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 16/02/2018, edição nº 2202, considerando-se publicado no dia 19/02/2018.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao juiz suas Impugnações de crédito, teve início no dia 20/02/2018 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e se encerrou no dia 05/03/2018.

Os editais publicados até a presente data, bem como os principais documentos da ação de Recuperação Judicial, podem ser consultados no endereço <http://www.valorconsultores.com.br/processo/29/multipet-industria-comercio-equipamentos-lda>.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, por telefone e via e-mail.

Na visita realizada no dia 27/03/2018 foi possível constar *in loco* que a Recuperanda vem realizando suas atividades normalmente.

A atividade da empresa consiste em “montagem de equipamentos industriais sopradoras de embalagens pet” cuja parte das peças destes equipamentos derivadas de aço inox (matéria-prima) são projetados e moldados (usinagem) em seu estabelecimento e com equipamentos próprios. Parte dos equipamentos usados na montagem das sopradoras são de terceiros.

A empresa mantém equipe própria técnica de desenvolvimento, criação, elétrica, criação, e automação mecânica, sob supervisão de João Paulo da Igreja (gerente de produção e desenvolvimento).

A Recuperanda terceirizou aos ex-funcionários, que utilizam suas máquinas, a usinagem de peças e estrutura de chassi, conforme informado pelo Consultor, tendo por finalidade a redução de custos e otimização dos resultados. Que foi feita tal reorganização e implementada com a finalidade da empresa ter por foco não mais operar a usinagem, mas sim a linha de montagem das sopradoras. Tanto que no galpão há uma divisão física, entre a área de usinagem (produção peças e chassi) e outra que seria a linha de montagem.

No chão de fábrica foi informado que na área de usinagem funciona a empresa denominada “TOLEDO” – dos ex-funcionários, que são terceirizados – e a MULTIPET na linha de montagem.

No chão de fábrica também há áreas de ‘*gabaridos*’ ferramentas, almoxarifado com estoque de peças.

Demais especificidades da operação:

- Sazonalidade da operação: especialmente período de verão (setembro a janeiro);
- A empresa passou a produzir sob encomenda moldes de máquinas sopradoras;
- Tempo médio para montagem de sopradora: 60 dias, com capacidade de montagem atual de 1 a 1,5 máquina por mês.



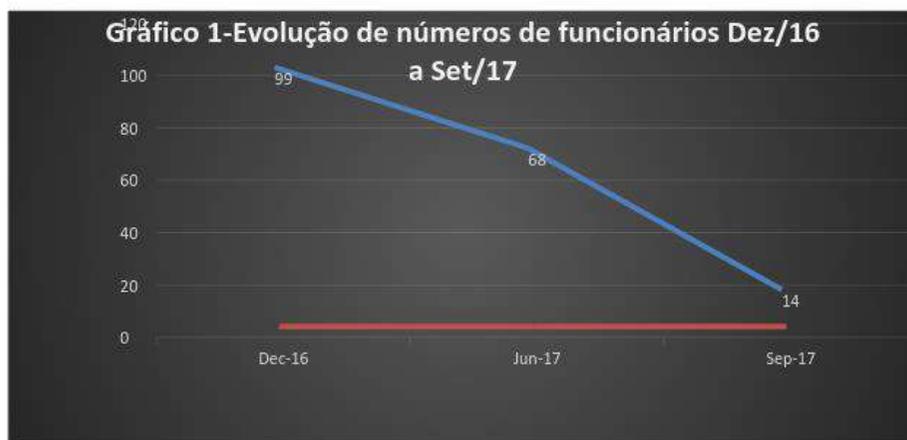
- Preço médio de venda de cada máquina, dependendo de sua capacidade produtiva (5 a 8 mil garrafas/hora) entre 500 a 700 mil reais, a um custo médio de 300 a 350 mil reais.

Quadro de funcionários

Durante a visita realizada em 14/09, foi informado que o número total de funcionários ativos era de 36, dos quais 22 seriam da produção, 10 do setor administrativo e 04 do comercial.

Para subsidiar o 1º RMA, do mês de outubro/2017, a Recuperanda encaminhou à AJ uma relação de funcionários referente ao período, na qual consta um total de 14 funcionários, situação esta que permanece para o presente relatório.

Conforme informações prestadas pela Recuperanda, entre junho/2017 até o período atual, houve uma redução de 54 funcionários diretos, sendo que 25 destes passaram a ser terceirizados, conforme gráfico fornecido pela empresa:



Na última vistoria havida a recuperanda confirmou que não houve alteração do quadro funcional.

Informações adicionais

Durante a confecção dos RMA anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no *site* da AJ (<http://www.valorconsultores.com.br/processo/29/multipet-industria-comercio-equipamentos-lda>), como também no processo, a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceu quais as medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta, com o ajuizamento da Recuperação Judicial.



Informações financeiras

1. Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a janeiro de 2018. Os Ativos tiveram uma redução nominal de 32% de janeiro de 2017 a janeiro de 2018. As variações que impactaram no mês de janeiro de 2018 serão demonstradas a seguir.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	nov/17	AV	dez/17	AV	jan/18	AV	AH jan18/jan17	AH jan18/dez17	Variação jan18/jan17	Variação jan18/dez17
Ativo Circulante	17.313.759	67,3%	12.659.530	70,5%	10.959.183	64,5%	9.311.976	53,3%	-46,2%	-15,0%	-8.001.784	-1.647.208
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.418.822	5,5%	24.343	0,1%	12.615	0,1%	2.964	0,0%	-99,8%	-76,5%	-1.415.858	-9.651
Créditos	4.053.127	15,8%	4.491.411	25,0%	3.138.500	18,5%	3.000.138	17,2%	-26,0%	-4,4%	-1.052.989	-138.363
Outros Créditos	4.879.947	19,0%	3.884.237	21,6%	4.003.840	23,6%	4.474.388	25,6%	-8,3%	11,8%	-405.559	470.549
Estoques	6.088.975	23,7%	4.259.539	23,7%	3.804.228	22,4%	1.834.486	10,5%	-69,9%	-51,8%	-4.254.490	-1.969.742
Despesas Pagas Antecipadamente	872.889	3,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-872.889	0
Ativo Não Circulante	8.413.802	32,7%	5.309.146	29,5%	6.034.443	35,5%	8.151.629	46,7%	-3,1%	35,1%	-262.173	2.117.187
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.932.359	11,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-2.932.359	0
Outros Créditos	60.407	0,2%	60.407	0,3%	60.407	0,4%	60.407	0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	5.421.036	21,1%	5.248.739	29,2%	5.974.035	35,2%	8.091.222	46,3%	49,3%	35,4%	2.670.186	2.117.187
Total do Ativo	25.727.561	100,0%	17.968.676	100,0%	16.993.626	100,0%	17.463.605	100,0%	-32,1%	2,8%	-8.263.956	469.979

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Créditos: As duplicatas a receber apresentaram redução de 4,4% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018 e a Recuperanda não efetuou desconto de duplicatas no mês.

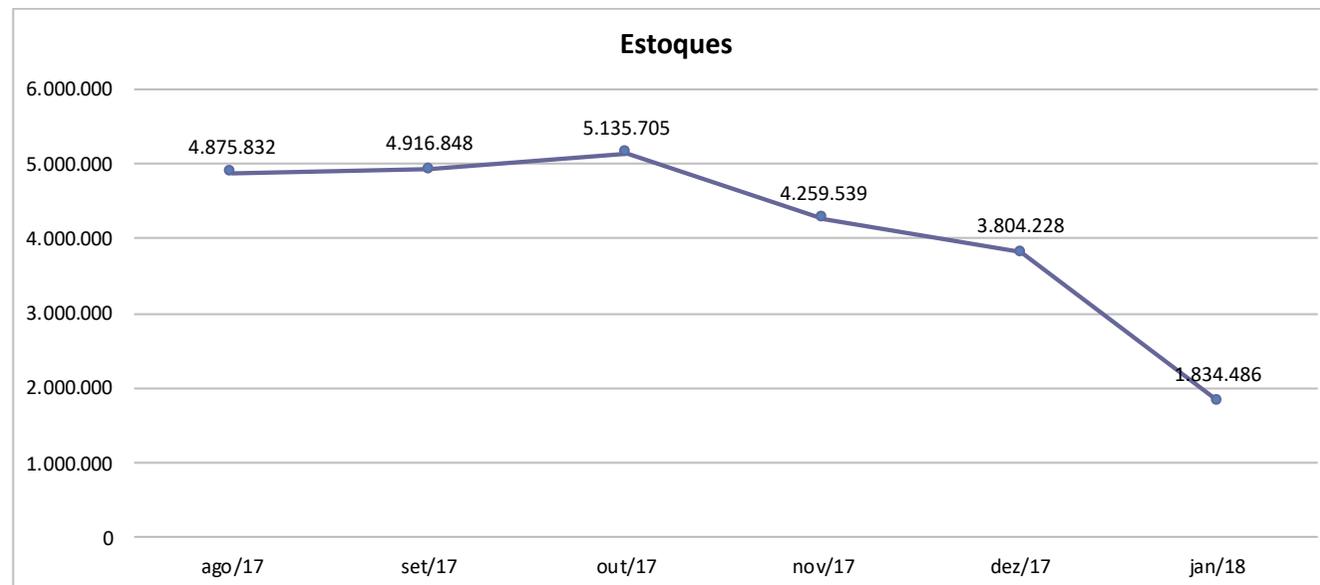
Outros Créditos: O grupo de Outros Créditos apresentaram aumento de 11,8% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018, respectivamente R\$470.659.



Estoque de Produtos:

Estoques	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Mercadorias, Produtos e Insumos	4.875.832	4.916.848	5.135.705	4.259.539	3.804.228	1.834.486
Mercadorias e Insumos - Filial	0	0	0	0	0	0
Total dos Estoques	4.875.832	4.916.848	5.135.705	4.259.539	3.804.228	1.834.486

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Os estoques de produtos apresentaram redução de 51,7% no período de dezembro de 2017 a janeiro de 2018 e representaram 10,5% do Total do Ativo em janeiro de 2018. Com este estoque de produtos a Recuperanda tem produtos para 139 dias de vendas. Análise efetuada com base nos custos das vendas do mês de janeiro.

Imobilizado: A conta de imobilizado aumentou 35,4% provocado pelo aumento da conta máquinas e equipamentos no valor de R\$ 2.200,910. Na conta de Depreciação Acumulada foi apropriado a parcela referente o mês de janeiro de 2018. No mês de janeiro de 2018, o Imobilizado representou 46,3% do Total do Ativo.



1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a janeiro de 2018. A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram seu aumento nominal em 2,8% de dezembro-17 a janeiro-18.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	43.040	AV	dez/17	AV	jan/18	AV	AH jan18/jan17	AH jan18/dez17	Variação jan18/jan17	Variação jan18/dez17
Passivo Circulante	26.180.443	101,8%	12.569.749	69,9%	12.875.292	75,8%	13.382.808	76,6%	-48,9%	3,9%	-12.797.635	507.516
Empréstimos e Financiamentos	3.091.069	12,0%	7.795	0,0%	10.647	0,1%	8.347	0,0%	-99,7%	-21,6%	-3.082.722	-2.300
Fornecedores	1.243.191	4,8%	225.610	1,3%	274.488	1,6%	269.786	1,5%	-78,3%	-1,7%	-973.404	-4.702
Outras Contas a Pagar	37.930	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-37.930	0
Obrigações Tributárias	6.165.168	24,0%	5.706.310	31,8%	5.706.224	33,6%	5.762.745	33,0%	-6,5%	1,0%	-402.423	56.521
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	7.652.857	29,7%	6.460.095	35,9%	6.487.087	38,2%	6.544.483	37,5%	-14,5%	0,9%	-1.108.374	57.396
Outras Obrigações	7.990.229	31,1%	169.939	0,9%	396.845	2,3%	797.447	4,6%	-90,0%	100,9%	-7.192.782	400.601
Passivo Não Circulante	-452.881	-1,8%	5.400.311	30,1%	4.118.334	24,2%	4.080.797	23,4%	-1001,1%	-0,9%	4.533.678	-37.537
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.067.863	19,7%	2.845.102	15,8%	2.845.102	16,7%	2.845.102	16,3%	-43,9%	0,0%	-2.222.761	0
Recuperação Judicial	979.612	3,8%	19.891.358	110,7%	19.891.358	117,1%	19.891.358	113,9%	1930,5%	0,0%	18.911.746	0
Franquias a Recuperar	2.418	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-2.418	0
Patrimônio Líquido	-6.502.774	-25,3%	-17.336.149	-96,5%	-18.618.126	-109,6%	-18.655.663	-106,8%	186,9%	0,2%	-12.152.889	-37.537
Capital Social	600.000	2,3%	600.000	3,3%	600.000	3,5%	600.000	3,4%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas	2.379.493	9,2%	2.379.493	13,2%	2.379.493	14,0%	2.379.493	13,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-8.677.622	-33,7%	-8.677.622	-48,3%	-8.677.622	-51,1%	-8.677.622	-49,7%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-804.645	-3,1%	-4.277.990	-23,8%	-4.695.508	-27,6%	-4.618.834	-26,4%	474,0%	-1,6%	-3.814.189	76.673
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-7.360.030	-41,0%	-8.224.489	-48,4%	-8.338.699	-47,7%	0,0%	1,4%	-8.338.699	-114.210
Total do Passivo	25.727.561	100,0%	17.970.060	100,0%	16.993.626	100,0%	17.463.605	100,0%	-32,1%	2,8%	-8.263.956	469.979

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Empréstimos e Financiamentos de curto prazo: O grupo de Empréstimos e Financiamentos teve redução de 21,6% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018. No período de janeiro de 2017 a janeiro de 2018 houve uma baixa de 99,7% devido a transferência dos empréstimos para conta de Recuperação Judicial.

Fornecedores – Passivo Circulante: A conta Fornecedores manteve-se estável com leve aumento de 1,7% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

Outros Grupos do Passivo Circulante: Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: aumento de 0,9% no saldo de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

Outras Obrigações: aumento de 100,9% no saldo de dezembro de 2017 a janeiro de 2018., devido aos adiantamentos de clientes.



Passivo Não Circulante: O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo negativo acumulado de R\$ 4.618.834, em janeiro de 2018. As avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Índices de Liquidez

Quadro Geral de Intepretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.



Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

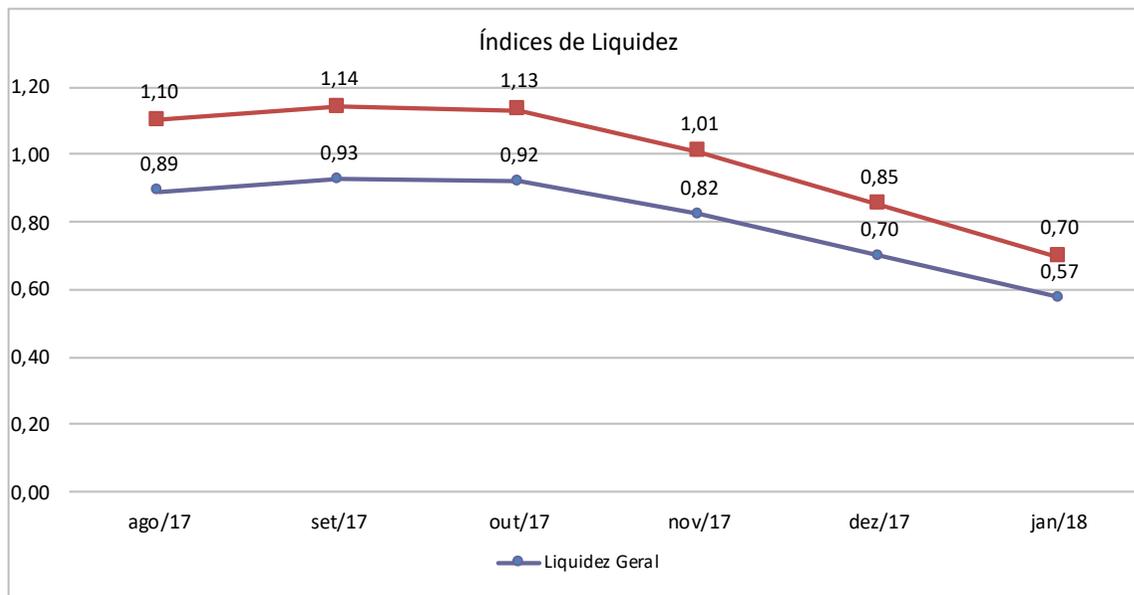
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,89	0,93	0,92	0,82	0,70	0,57
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,70	0,74	0,72	0,67	0,56	0,56
	Liquidez Corrente	1,10	1,14	1,13	1,01	0,85	0,70

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

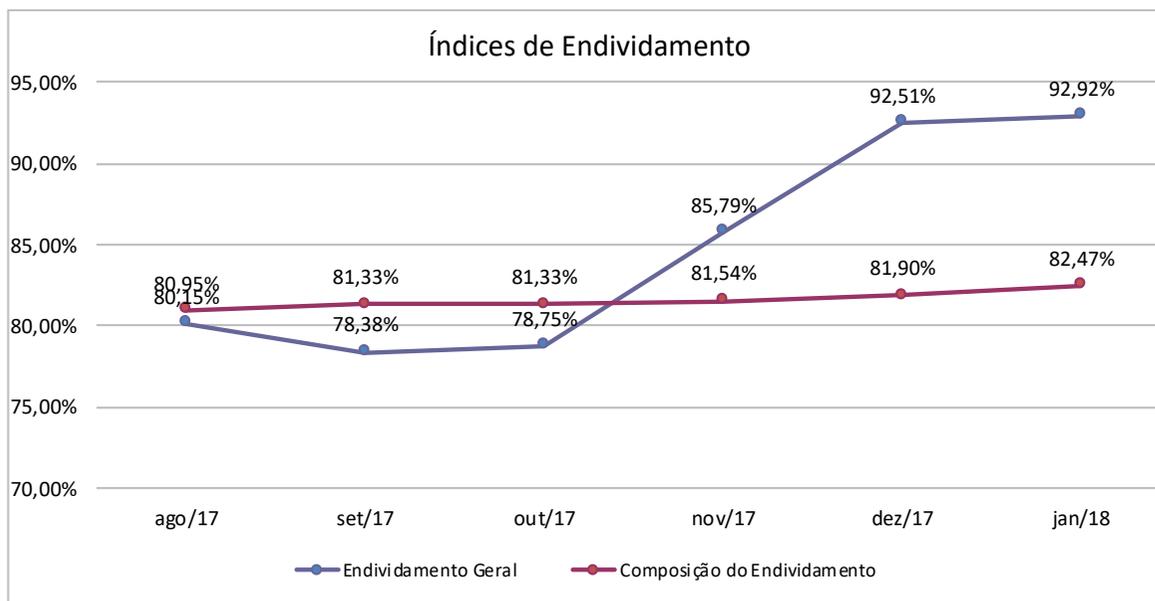
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido em curto prazo pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. No caso da Recuperanda, dado a situação da mesma, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.



1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	80,15%	78,38%	78,75%	85,79%	92,51%	92,92%
	Composição do Endividamento	80,95%	81,33%	81,33%	81,54%	81,90%	82,47%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

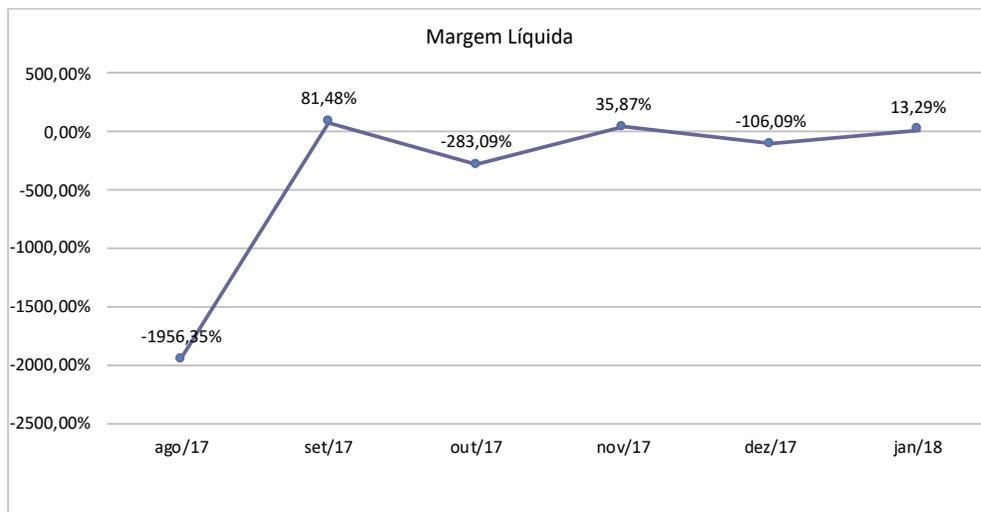
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que se compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, bem como quanto maior for o percentual da composição do endividamento mais dívidas para pagar a Curto Prazo e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Índices de Rentabilidade de	Margem Líquida	-1956,35%	81,48%	-283,09%	35,87%	-106,09%	13,29%
	Rentabilidade do Ativo	-5,21%	2,68%	-0,71%	0,88%	-2,46%	0,44%
	Produtividade	0,00	0,03	0,00	0,02	0,02	0,03

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

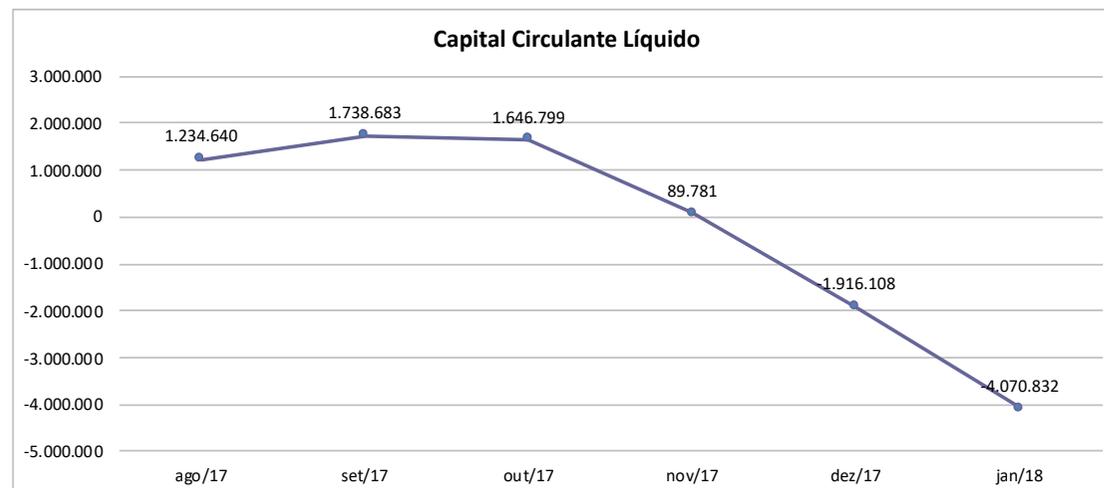
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor” para evidenciar a efetividade da empresa, resguardado as características de cada negócio. Observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, apresentando altos percentuais negativos em alguns meses e recuperação desta margem em outros meses.



1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Ativo Circulante	13.325.248	14.135.841	14.032.246	12.659.530	10.959.183	9.311.976
Passivo Circulante	12.090.608	12.397.159	12.385.447	12.569.749	12.875.292	13.382.808
CCL	1.234.640	1.738.683	1.646.799	89.781	-1.916.108	-4.070.832
Variação %	-111,3%	40,8%	-5,3%	-94,5%	-2234,2%	112,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações pois as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 112% seu CCL Negativo de dezembro de 2017 a janeiro de 2018.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Multipet Ind. e Com. De Equipamentos, dos períodos de janeiro de 2017 a janeiro de 2018.

Contas	nov/17		dez/17		Acumulado jan17 a dez17		Média jan17 a dez17		jan/18		Acumulado jan18 a jan18		Média jan18 a jan18		AH jan18/dez17	Variação jan18/dez17
	val	AV	val	AV	val	AV	val	AV	val	AV	val	AV	val	AV		
Receitas Operacionais Brutas	548.593	100,0%	395.304	100,0%	5.486.656	100,0%	457.221	100,0%	715.536	100,0%	715.536	100,0%	715.536	100,0%	81,0%	320.232
(-) Deduções das Receitas	-107.258	-19,6%	-1.736	-0,4%	-1.550.752	-28,3%	-129.229	-28,3%	-138.727	-19,4%	-138.727	-19,4%	-138.727	-19,4%	7890,5%	-136.990
(-) Despesas Variáveis	-16.243	-3,0%	-16.733	-4,2%	-89.767	-1,6%	-7.481	-1,6%	-2.786	-0,4%	-2.786	-0,4%	-2.786	-0,4%	-83,4%	13.947
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-21.256	-3,9%	-594.452	-150,4%	-4.620.301	-84,2%	-385.025	-84,2%	-394.930	-55,2%	-394.930	-55,2%	-394.930	-55,2%	-33,6%	199.522
(=) Margem de Contribuição	<u>403.836</u>	<u>73,6%</u>	<u>-217.617</u>	<u>-55,1%</u>	<u>-774.163</u>	<u>-14,1%</u>	<u>-64.514</u>	<u>-14,1%</u>	<u>179.094</u>	<u>25,0%</u>	<u>179.094</u>	<u>25,0%</u>	<u>179.094</u>	<u>25,0%</u>	<u>-182,3%</u>	<u>396.710</u>
(-) Despesas Fixas	-222.260	-40,5%	-195.646	-49,5%	-3.082.453	-56,2%	-256.871	-56,2%	-86.353	-12,1%	-86.353	-12,1%	-86.353	-12,1%	-55,9%	109.293
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	<u>181.575</u>	<u>33,1%</u>	<u>-413.263</u>	<u>-104,5%</u>	<u>-3.856.617</u>	<u>-70,3%</u>	<u>-321.385</u>	<u>-70,3%</u>	<u>92.741</u>	<u>13,0%</u>	<u>92.741</u>	<u>13,0%</u>	<u>92.741</u>	<u>13,0%</u>	<u>-122,4%</u>	<u>506.004</u>
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	-34.018	-0,6%	-2.835	-0,6%	-9.140	-1,3%	-9.140	-1,3%	-9.140	-1,3%	0,0%	-9.140
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-23.249	-4,2%	-4.255	-1,1%	-868.246	-15,8%	-72.354	-15,8%	-6.927	-1,0%	-6.927	-1,0%	-6.927	-1,0%	62,8%	-2.672
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	<u>158.327</u>	<u>28,9%</u>	<u>-417.518</u>	<u>-105,6%</u>	<u>-4.758.881</u>	<u>-86,7%</u>	<u>-396.573</u>	<u>-86,7%</u>	<u>76.673</u>	<u>10,7%</u>	<u>76.673</u>	<u>10,7%</u>	<u>76.673</u>	<u>10,7%</u>	<u>-118,4%</u>	<u>494.191</u>
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	63.373	1,2%	5.281	1,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	<u>158.327</u>	<u>28,9%</u>	<u>-417.518</u>	<u>-105,6%</u>	<u>-4.695.508</u>	<u>-85,6%</u>	<u>-391.292</u>	<u>-85,6%</u>	<u>76.673</u>	<u>10,7%</u>	<u>76.673</u>	<u>10,7%</u>	<u>76.673</u>	<u>10,7%</u>	<u>-118,4%</u>	<u>494.191</u>
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	<u>158.327</u>	<u>28,9%</u>	<u>-417.518</u>	<u>-105,6%</u>	<u>-4.695.508</u>	<u>-85,6%</u>	<u>-391.292</u>	<u>-85,6%</u>	<u>76.673</u>	<u>10,7%</u>	<u>76.673</u>	<u>10,7%</u>	<u>76.673</u>	<u>10,7%</u>	<u>-118,4%</u>	<u>494.191</u>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

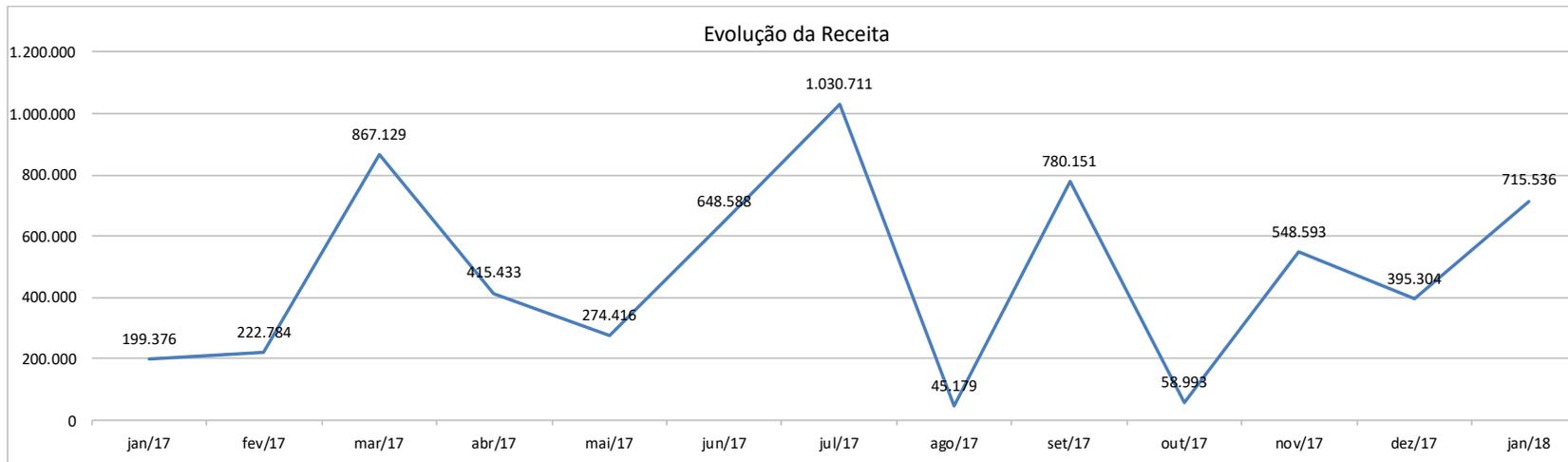
No mês dezembro de 2017, a empresa apurou um lucro líquido de 10,7% sobre as Receitas Operacionais Brutas, ou seja R\$76.673. Ressalta-se que dado a forma de lançamento dos custos das mercadorias vendidas, a geração de prejuízos está diretamente ligada aos meses em que Recuperanda apresenta custos acima do valor da receita.

1.2.1 Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Venda de Produtos à Prazo	113.606	145.089	787.406	334.906	145.873	615.380	1.000.150	36.190	772.196	28.666	521.396	67.644	689.305
Venda de Mercadorias à Prazo	83.340	32.846	70.452	74.283	118.813	29.557	30.561	8.753	7.673	30.326	27.197	321.471	26.230
Serviços Prestados à Prazo	960	44.378	7.834	6.243	9.726	180	0	236	283	0	0	0	0
Outras Receitas	1.471	471	1.436	0	4	3.471	0	0	0	0	0	6.189	1
Total	199.376	222.784	867.129	415.433	274.416	648.588	1.030.711	45.179	780.151	58.993	548.593	395.304	715.536

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

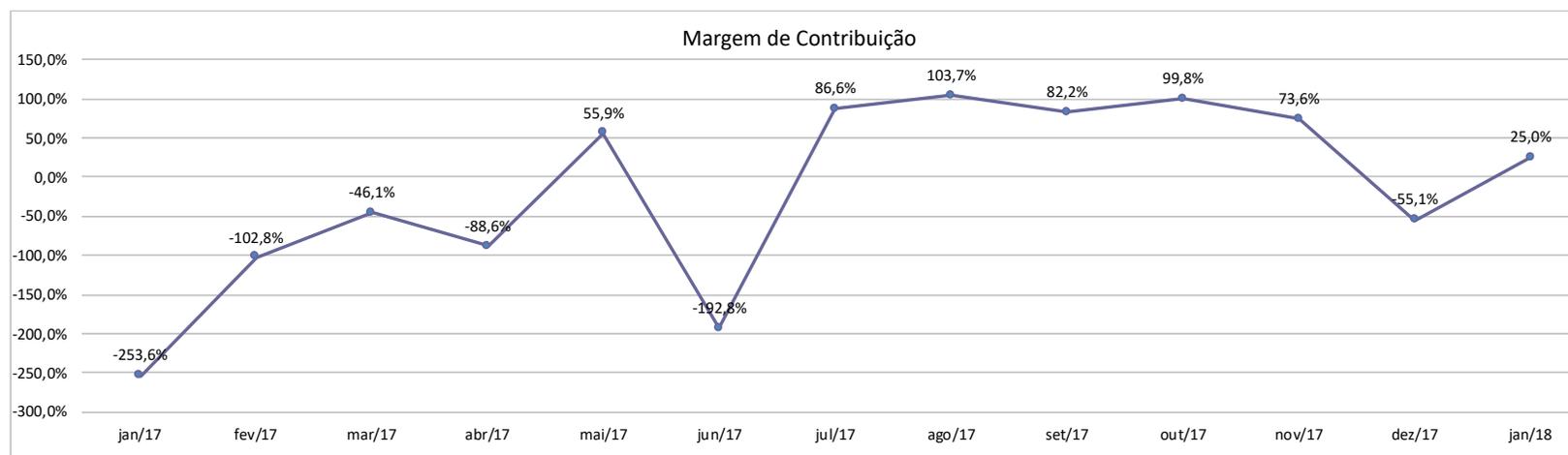
Pode-se observar, que houve recuperação das receitas em 81% de dezembro de 2017 a janeiro de 2018. Comparado a janeiro de 2017 esta evolução foi ainda maior na ordem de 258,8%



1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Devoluções s/Vendas	-33.100	-14.466	-738.435	-8.452	-48.266	0	0	0	0	0	0	0	-38.475
Impostos s/Vendas	-38.495	-36.186	-27.210	-80.701	-39.111	-110.462	-119.490	4.460	-141.018	-10.824	-107.258	-1.736	-100.252
Energia Elétrica	-1.981	-2.008	-1.863	-1.239	-973	-932	-17.955	-401	0	-12.680	-15.489	-15.950	-1.467
Fretes e Carretos	-528	-1.178	-1.672	-7.550	-2.025	-377	-529	-2.366	-73	-461	-754	-783	-1.319
Custo das Vendas	-630.932	-397.935	-497.935	-685.761	-30.534	-1.787.340	0	0	1.968	23.875	-21.256	-594.452	-394.930
(=) Margem de Contribuição	-505.659	-228.990	-399.985	-368.271	153.506	-1.250.521	892.737	46.872	641.028	58.902	403.836	-217.617	179.094
% Margem de Contribuição	-253,6%	-102,8%	-46,1%	-88,6%	55,9%	-192,8%	86,6%	103,7%	82,2%	99,8%	73,6%	-55,1%	25,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

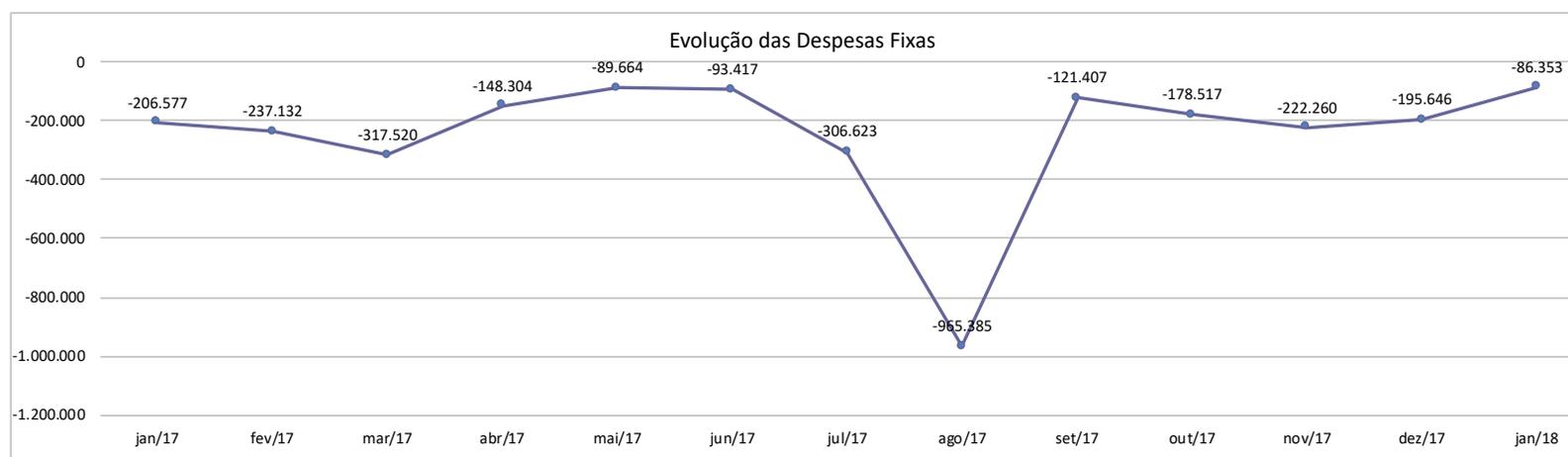
Pode-se observar que os custos das vendas oscilaram positivamente no mês de janeiro de 2018, resultando em margem de contribuição positiva.



1.2.3 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	% Acum.
Salários + Encargos + Outros Proventos	-160.785	-196.736	-262.881	-117.676	-49.142	-57.330	-256.160	-933.225	-76.619	-61.908	-76.097	-108.631	-43.631	75,8%
Retirada Pro Labore	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	-8.170	-8.170	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	-10.000	79,8%
Aluguel	0	0	-10.444	0	-1.752	0	0	0	0	0	0	0	0	80,1%
Materiais de Uso e Consumo	-3.259	-2.376	-3.230	-1.258	-808	-2.460	-14.644	-6.090	-8.725	-10.154	-5.876	-5.056	-3.697	82,3%
Seguros	-338	-675	-607	338	-669	-627	-370	-272	-118	-370	-295	-148	-148	82,4%
Telecomunicações	-1.317	-1.784	-1.072	-1.099	-1.133	-975	-7.924	-965	-5.006	-2.500	-8.244	-3.211	-2.650	83,6%
Água e Esgoto	-169	-54	-63	-69	-44	-56	-676	0	0	-1.165	-810	-748	-743	83,7%
Honorários Contábeis	0	0	0	0	-2.500	-5.000	0	0	0	0	0	0	0	84,0%
Despesas com Veículos	0	-375	-1.035	-503	0	-1.980	0	0	-200	-700	-350	-300	-1.118	84,2%
Serviços de Terceiros	-3.103	-3.139	-1.518	-1.885	-3.990	-8.153	-9.705	-4.229	-9.561	-57.917	-84.742	-37.679	-7.447	91,5%
Manutenção de Instalações	-5.599	-5.015	-4.833	-86	-3.991	0	-6.375	0	0	0	0	0	0	92,4%
Impostos e Taxas	-773	-1.789	-903	-290	-1.380	-1.325	0	-3.690	0	-1.247	-4.007	-1.583	-1.840	93,0%
Outras Despesas	-21.232	-15.189	-20.934	-15.776	-16.085	-7.342	-769	-6.915	-11.178	-32.557	-31.839	-28.292	-15.080	100,0%
Total	-206.577	-237.132	-317.520	-148.304	-89.664	-93.417	-306.623	-965.385	-121.407	-178.517	-222.260	-195.646	-86.353	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

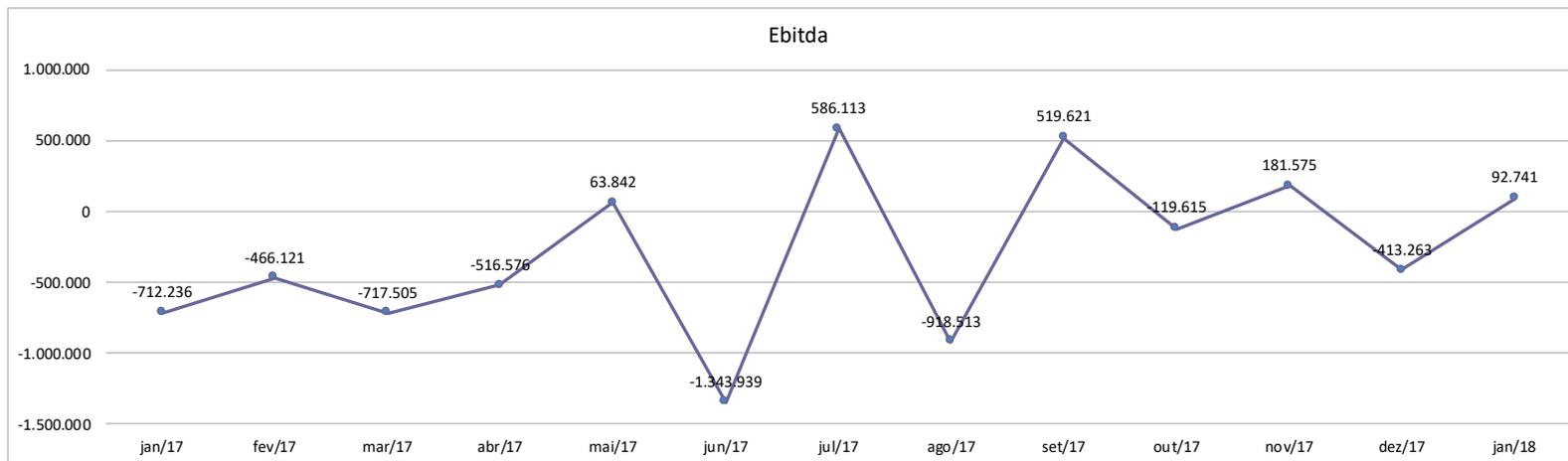


No quadro acima, é possível vislumbrar que ocorreu queda importante nos valores de despesas fixas. Dessa forma, a redução de 56%, impactou em geração de resultado operacional positivo.

1.2.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
(=) Margem de Contribuição	-505.659	-228.990	-399.985	-368.271	153.506	-1.250.521	892.737	46.872	641.028	58.902	403.836	-217.617	179.094
(-) Despesas Fixas	-206.577	-237.132	-317.520	-148.304	-89.664	-93.417	-306.623	-965.385	-121.407	-178.517	-222.260	-195.646	-86.353
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-712.236	-466.121	-717.505	-516.576	63.842	-1.343.939	586.113	-918.513	519.621	-119.615	181.575	-413.263	92.741

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

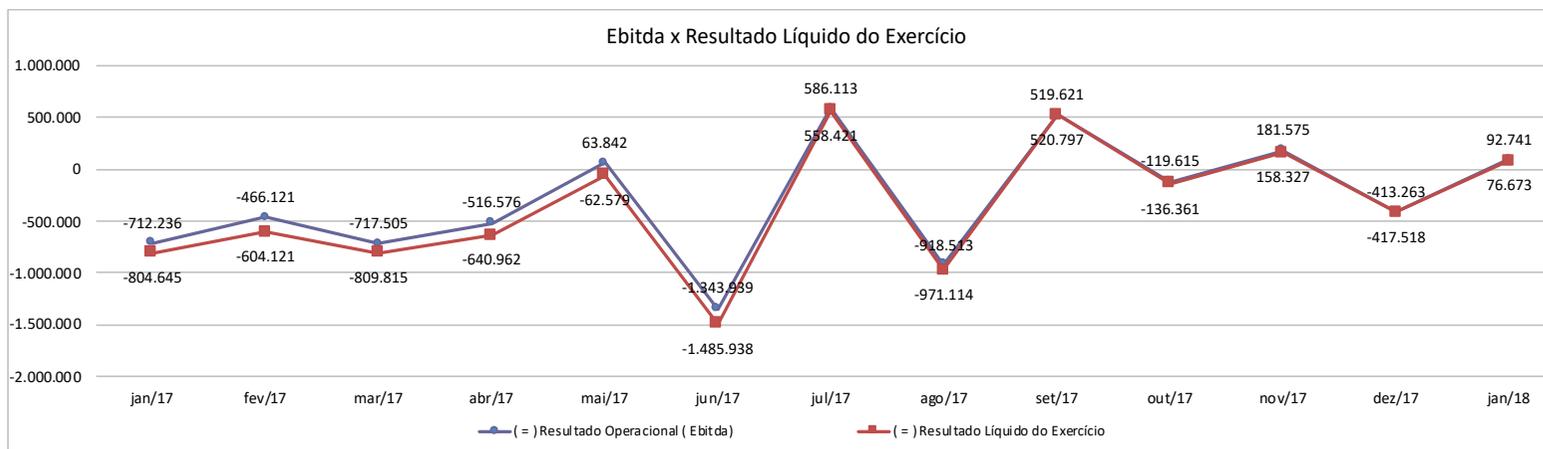
Em janeiro de 2018 tendo em vista a melhora dos custos variáveis a margem de contribuição fechou positiva e gerou R\$92.741, de lucro operacional.



1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-712.236	-466.121	-717.505	-516.576	63.842	-1.343.939	586.113	-918.513	519.621	-119.615	181.575	-413.263	92.741
(-) Depreciação e Amortizações	-5.698	-5.698	-5.698	-5.649	-5.625	-5.650	0	0	0	0	0	0	-9.140
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-86.711	-132.301	-86.611	-118.737	-135.989	-184.529	-27.692	-52.601	1.176	-16.746	-23.249	-4.255	-6.927
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-804.645	-604.121	-809.815	-640.962	-77.772	-1.534.118	558.421	-971.114	520.797	-136.361	158.327	-417.518	76.673
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	15.193	48.180	0	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-804.645	-604.121	-809.815	-640.962	-62.579	-1.485.938	558.421	-971.114	520.797	-136.361	158.327	-417.518	76.673
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-804.645	-604.121	-809.815	-640.962	-62.579	-1.485.938	558.421	-971.114	520.797	-136.361	158.327	-417.518	76.673

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

O Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício tiveram melhora em janeiro de 2018. O resultado líquido final obtido de R\$76.673, foi ocasionado pela margem de contribuição positiva apropriada para cobrir os encargos e a parcela de depreciação.



Considerações Finais

- **Ativo Circulante** – O ativo circulante da empresa apresentou um saldo de R\$ 9,3 milhões que, comparado com o mês de dezembro de 2017, que era de R\$ 10,9 milhões, indica uma redução de R\$ 1,6 milhões. Considerando que a conta “Estoques” reduziu de R\$ 4,0 milhões em dezembro para R\$ 1,8 milhões em janeiro de 2018, conclui-se que a empresa reduziu seu estoque em 51%, resultando nesta diminuição do valor do ativo circulante.
- **Passivo Circulante** - Observa-se que na composição do Passivo Circulante as "Obrigações Tributárias" e "Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias" representam 92,0% do valor total do grupo. São dívidas que a empresa acumulou em anos anteriores ao pedido de RJ e que continua acumulando nos meses correntes. Só em janeiro de 2018 estas dívidas aumentaram R\$ 114 mil.
- **Receitas Operacionais Brutas** – Em janeiro de 2018 o faturamento da empresa foi de R\$ 715 mil, 81% superior ao de dezembro de 2017. O faturamento da empresa não é linear. Pelo fato de fabricar máquinas sob encomenda e estas máquinas representarem praticamente 100% da atividade da empresa, a fabricação pode ultrapassar o período de 30 dias, de modo que, há meses em que a empresa não entrega nenhuma máquina. É o que aconteceu nos meses de agosto e outubro de 2017. Nesta situação é importante que ressaltamos o faturamento médio mensal da empresa que em 2017 é de R\$ 457 mil.
- **Custo dos Produtos Vendidos** - Importante relatar que o custo das vendas efetuadas em janeiro de 2018 representou 55,2% do faturamento bruto. A empresa não demonstra ter um controle efetivo dos processos de produção do principal produto que fabrica. A contabilidade reflete esta dificuldade quando numa análise comparativa do DRE observamos em alguns meses a contabilização de CPV totalmente incompatíveis com o faturamento do período. Assim sendo, ressalta-se os "Custo dos Produtos Vendidos" acumulados no período de janeiro a dezembro de 2017 representou 84,2% das Receitas Operacionais Brutas.
- **Margem de Contribuição** – Devido às oscilações no faturamento da empresa, se mostra mais adequada análise de maior periodicidade. Neste aspecto considerando período compreendido entre janeiro a dezembro-17 a Margem de Contribuição ficou negativa em -14,1%. Já em janeiro-18 apresentou uma margem de contribuição de 25,0% do faturamento bruto e, de acordo com as informações extraídas dos relatórios contábeis que a empresa enviou, observa-se que esta margem registrada evidencia a realidade da operação.
- **Despesas Fixas** – Observa-se uma grande variação na movimentação das despesas fixas numa análise comparativa mensal de janeiro de 2017 a janeiro de 2018. Destaca-se as despesas de janeiro de 2018 comparadas com as despesas de dezembro de 2017, como exemplo. Enquanto em dezembro as despesas fixas somaram R\$ 195 mil,



em mês de janeiro foi de R\$ 86 mil. As despesas com salários, encargos e outros proventos, que representa 75,8% do total das despesas fixas, foi a que mais oscilou neste período. Em janeiro-18 o valor destas despesas foi de R\$ 43 quando em dezembro de 2017 foi de R\$ 108 mil.

- **Resultado Líquido do Exercício** – A recuperanda apresentou relatórios mensais do período de janeiro a dezembro de 2017 que demonstra um prejuízo acumulado no exercício de R\$ 4,6 milhões. Em janeiro de 2018, devido ao faturamento maior e com margem melhor, e redução das despesas fixas, o resultado líquido do mês foi positivo de R\$ 76 mil, representando 10,7% do faturamento bruto.

Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Segue no anexo as fotografias da visita realizada pela AJ em 27/03/2018.

